

Commemoração.
ao illustre catharinense
Conselheiro Dr. João Silveira de Souza,
por occasião da inauguração do seu retrato
no grupo escolar - Silveira de Souza.

Nesta data immortal em que o amor sagrado
Da Patria nos reúne em festival praxer;
Vimos saudar um nome... um nome venerado
Que nos alenta aqui nas luctas do Saber.

Dissipem-se agora as brumas do passado:
Um Nulto se apresente, um Nulto venerando!
Trão de poeta a lyra, e ao fructo conchegado,
Livro em que do Natante as perlas foi gularolando.

Elle tambem foi Mestre... e na Cathedra nobre
Colhe a palma immortal aos Deutos conferida:
Algas da modestia o veio amplissimo lhe cobre
O merito real na acristada vida!

At terra que elle amou, seu sonho de poesia,
O berco seu que o mar embala, tão faqueiro,
Junto ao cypreste e a Cruz, lá na intensão sombria
Si! não lhe foi farizo ao somno derradeiro!

Porem no coração leal catharinense
De Silveira de Souza o nome está gravado,
Como gloria immortal que a todos nós pertence,
Como thesouro, afinal, de todos estimado.

Salve, pois, grande Mestre! Egregio Cuidado
Que a Patria dedicaste Amor e lealdade!
Luz protectora e guia a nova geração,
De Virtude e Civismo exemplo á mocidade!

Osmeida Silveira